

Dostoi Vski Prosa E Poesia

Ensaio brasileiro

Includes information on author and playwright D.H. Lawrence such as a chronology of his life, a chronology of his writings, a checklist of his reading, calendar and maps of his travel, bibliography, filmography, and discography.

Dostoiévski

o tempo habitado

O autor como leitor

21 Pequenos Textos

o contemporâneo e o Mal na polifonia de Dostoiévski

The Brazilian Master and His Novels

Feito para todos que se interessam por literatura russa, este ensaio busca responder uma pergunta: por que seguimos, ao longo de décadas, lendo, discutindo e admirando os russos? Dos precursores até a literatura pós-soviética e dos emigrados, abordando teatro, prosa e poesia, Irineu Franco Perpetuo nos conduz por séculos de criação artística, iluminando e contextualizando a obra de autores como Púchkin, Dostoiévski, Tolstói e Tchékhov.

Antes de se tornar um dos maiores romancistas da história literária, Dostoiévski, em sua primeira fase, entre 1846 e 1849 (ano de sua prisão), "testou sua

Access Free Dostoi Vski Prosa E Poesia

musculatura" ficcional em contos nos quais demonstra, de forma concentrada, todos os elementos de sua obra futura, como os (anti) heróis de "coração fraco" forçados pela vida e suas circunstâncias a lutar contra fortes adversidades, incluindo a própria fraqueza e a estrutura social. O volume reúne os famosos contos "Uma árvore de natal e um casamento", "O ladrão honesto", "O pequeno herói" e "Um coração fraco", em tradução direta do russo.

Poesias, Poemas em Prosa e Contos

Bakhtin e o formalismo russo

Visão

Niétotchka Niezvânova

50 anos

A Cidade Na Ficção De Adolfo Caminha E Outros Ensaios

O livro traz 21 textos pequenos entre poesias, poemas em prosa e contos escritos por autor que exprime de forma artística seus anseios, desejos, experiências e medos. Os assuntos são inspirados em vivências próprias e de pessoas próximas, além do ambiente em que vive e acontecimentos do dia a dia no Brasil e no mundo. Também há relatos provenientes de sonhos, pesadelos e conversas profundas que permeiam de ideais a mente criativa do autor. Há influência de escritores como Franz Kafka, C. G. Jung, Fiódor Dostoiévski, Nikolai Gogol e José Saramago, entre outros.

'E curioso que uma virgem, que lamenta morrer sem marido e sem filhos, revele total indiferença pelo noivo Hemon. Essa indiferença surpreende ainda mais se

lembrarmos que Antigone, desde o inicio da tragedia, mostra-se consciente da punicao que decorrerá do enterro de Polinices. Ou seja, Antigone sabe que vai morrer e concentra toda sua energia no ato que acelera seu fim. [...] E a impossibilidade de deslocar seu desejo para fora do ambito de uma familia marcada pelo incesto o que a leva a ignorar o proprio noivo' e a reflexao que Trajano Vieira faz sobre um dos textos mais poderosos da chamada Tragedia Grega. Por original que seja, ele nao esgota nem exclui interpretacoes como a de Steiner, Vernant e Reinhardt, cujas percepcoes, assim como de uma tradicao varias vezes milenar da exegese tragediografica, apenas dao a medida da amplitude intelectual, existencial e humana do texto criado por Sofocles. A qualidade poetica e os recursos de linguagem, utilizados com tanta proficiencia pelo tradutor em nossa lingua, so acentuam este poder de falar do homem e de seus modos de ser com uma voz que, do fundo da historia, projeta para o futuro infinito os sentidos da existencia humana. [J.G.]

Tertúlia

Utopia e Marx

A paixão de ser

Entre a prosa e a poesia

Revista USP.

Uma Vida de Hizmet

Aulas de literatura russa: de Púchkin a Gorenstein apresenta um rico material que, se não propriamente um panorama das letras russas, está muito próximo disso. Há desde textos dedicados aos românticos, como Aleksandr Púchkin e Nikolai Gógol, até aos

contemporâneos, como Ióssif Bródski e Serguei Dovlátov. A antologia reúne ensaios e resenhas de Aurora Fornoni Bernardini escritos ao longo de mais de trinta anos e publicados em prestigiosos jornais e revistas. Suas leituras atentas de Púchkin, Dostoiévski, Tolstói, Turguêniev, Tchékhev e outros escritores seminais do século XIX oferecem elementos para que os leitores se familiarizem com momentos decisivos e conceitos-chave da Era de Ouro da cultura russa. O capítulo de Dostoiévski é especialmente fecundo, incluindo uma entrevista com Joseph Frank, o mais conhecido biógrafo do escritor. Não menos profícuos são os artigos sobre grandes poetas de vanguarda e modernistas, como Velimir Khlébnikov, Marina Tsvetáieva e Daniil Kharms. Com requinte e originalidade, uma das mais renomadas tradutoras e ensaístas do Brasil analisa algumas das mais arrojadas experiências estéticas do início do século XX. Esta antologia celebra a arte russa e o percurso de Aurora Fornoni Bernardini, desde o colegial "cativada por aquele estranho mundo de estepes nevadas e corações ardentes", percurso que se mistura com a própria consolidação da crítica e tradução literária dos artistas e teóricos russos entre nós. Ao lado de Boris Schnaiderman no curso de russo da USP, Aurora Bernardini formou dezenas de alunos e, também como ele, deixa um legado inestimável ao jornalismo cultural e ao ambiente intelectual brasileiro.

An innovative, interdisciplinary, incisive scholarly study remapping and redefining domains and dynamics of modernism, *Eccentricities: Writing in the margins of*

modernism critically considers how geo-historically distant and disparate urban sites, concentrating Russian and Luso-Brazilian cultural dialogue and definition, give rise to peculiarly parallel anachronistic and alternative fictional forms. While comparatively reframing these literary traditions through an extensive survey of Russian and Brazilian literature, cartography, urban design and development, foregrounding innovative close readings of works by Gogol, Dostoevsky, Bely, Almeida, Machado de Assis, Lima Barreto, Mário de Andrade, the book also redefines new constellations (eccentric, concentric, ex-centric) for understanding geo-cultural and generic dimensions of modernist and post-modern literature and theory.

História da Literatura Ocidental -

Minerva rassegna internazionale

eterno marido, O

Mitopoéticas

Iudaica brasiliensis: 1984-1988

Fethullah Gülen

Este terceiro volume refere-se à literatura do Romantismo até nossos dias. Um diversificado e denso estudo sobre as causas sociais e estéticas do Romantismo. Os grandes autores do período foram acuradamente estudados (um elenco incomparável e uma hermenêutica rigorosa). Nele também está incluído o nosso Romantismo com substancial contribuição para entendimento de autores brasileiros

como José de Alencar, Castro Alves, Álvares de Azevedo e até mesmo o Machado de Assis da sua primeira fase, cunhada de romântica. Ainda neste terceiro volume, estão o realismo e o naturalismo e seu espírito de época. Balzac, Machado, Eça, Tolstoi, Zola, Dostoiévski, Melville, Baudelaire, e mais Aluísio Azevedo, Augusto dos Anjos, Graça Aranha e Mário de Andrade, entre tantos autores, aqui são estudados para expressar um período de grande transformação social com o aparecimento do marxismo e das lutas sociais mais politizadas. Nesta primeira biografia crítica de Fethullah Gülen em inglês, o historiador Jon Pahl nos leva em uma jornada onde descobrimos sabedoria e controvérsia, da Turquia de 1940 aos EUA no século XXI. Pahl conta a história de um menino muçulmano devoto de uma pequena e remota aldeia turca que, por um lado, inspirou um movimento global de milhões de indivíduos dedicados à alfabetização, empreendimento social e diálogo inter-religioso, mas que, por outro lado, foi monitorado pela polícia turca, visto como uma ameaça pelos autocratas, e recentemente declarado inimigo número um pelo atual ditador turco. Através de uma pesquisa extensa e profunda, Pahl traça a vida e o pensamento de Fethullah Gülen em seus contextos, afirma claramente suas próprias posições e, em seguida, permite que os leitores tirem suas próprias conclusões a partir das evidências sobre essa figura histórica inegavelmente significativa. Pahl tece essa

vida fascinante em uma narrativa marcada por cinco elementos-chave, padrões ou relacionamentos na vida de Gülen: integridade da participação nas práticas não violentas do Islã; pluralismo de princípios – manifesto em um compromisso com o diálogo; empatia engajada – sentimento profundo pelo sofrimento do mundo e disposição para se engajar em nome do alívio desse sofrimento; um compromisso com a alfabetização espiritual e científica; e um modelo organizacional de empresa social.

crocodilo, 0

Como ler os russos

da Rússia às Américas

Revista magma

A D.H. Lawrence Handbook

Aulas de literatura russa

O presente trabalho estuda o conceito de poesia em oposição ao conceito de prosa, submetendo a um quadro comparativo as concepções desenvolvidas pelo movimento teórico dos formalistas russos e as concepções da teoria da linguagem e da literatura de Mikhail Bakhtin e de seu círculo. Paralelamente, o estudo faz um levantamento da concepção de poesia segundo os próprios poetas, tomando como referência alguns dos grandes nomes da poesia do

século XX. Do movimento formalista, procura-se recensear seus pressupostos teóricos, seus antecedentes e suas linhas principais. De Mikhail Bakhtin, faz-se um esboço bio-bibliográfico, levantando-se alguns dos tópicos mais relevantes de sua teoria e buscando-se fundamentação para a hipótese que ele desenvolve na sua definição da natureza do discurso poético. Finalmente, são analisados alguns momentos do modernismo brasileiro como exemplos vivos da fronteira entre a prosa e a poesia segundo a hipótese de Bakhtin.

Esta dissertação tem como escopos principais a análise do romance *Os Demônios* (1872) de Fiódor Dostoiévski e a escrita dostoiévskiana como um todo, tendo como fulcro, primeiramente, o pensador e filósofo da linguagem Mikhail Bakhtin, que cunhou o termo polifonia, para descrever a prosa multiplanar do autor russo, em que ideias plenevalentes e equipolentes competem e são corporificadas em personagens nos quais vigora a inconclusividade. O homem inacabado ("homem no homem"), cuja autoconsciência se desdobra e gera duplos, está radicado nas fissuras de uma cosmovisão teológica e cristã que é a do próprio autor enquanto abertura para o Outro, carreando múltiplas

fissuras filosóficas, existenciais e religiosas. Sua técnica ficcional munuiu-o de uma capacidade de não só dramatizar, mas também testar as ideias em possibilidades insuspeitadas, em sintonia com o que Giorgio Agamben denomina o contemporâneo. Essa posição singular dá vazão a uma potência de negação capaz de rastrear as sombras do niilismo da Modernidade em suas matrizes diversas, escancarando o Mal numa projeção política, cósmica e também literária, atributo o qual é singularizado pelo filósofo Georges Bataille como a potência inerente à literatura, a que ela não pode jamais renunciar. Percorrendo os meandros da sociedade russa oitocentista, em especial o insurreicionismo radical dos jovens niilistas da década de 1860, Dostoiévski consegue auscultar seus desvarios e convertê-los em matéria poética.

St. Petersburg to Rio de Janeiro

João Alexandre Barbosa

jogador, Um

Revista da Biblioteca Mário de Andrade

beijo, O

Machado de Assis

O socialismo tem diversas vertentes, as principais são marxismo e utopia, anarquismo, algumas manifestações religiosas de esquerda e a social democracia de esquerda. Este livro pretende dar uma contribuição para a compreensão dessas duas ideologias: marxismo e utopia, principalmente mostrando em que são diferentes.

Dostoiévski: "Bobók" Editora 34
Eccentricities: Writing in the margins of Modernism
St. Petersburg to Rio de Janeiro
Manchester University Press

Eccentricities: Writing in the margins of Modernism

de Púchkin a Gorenstein

revista dos alunos de Pós-Graduação do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo

Dostoiévski: "Bobók"

depoimentos e ensaios sobre a identidade judaica

Notas do subsolo é um marco no grandioso conjunto de obras que Dostoiévski legou à humanidade. Dotado de um humor mordaz, provocativo e desafiador, este livro introduz as idéias de moral e política que o escritor mais tarde abordaria nas obras-primas Crime e

castigo e Os irmãos Karamazov. Sua idéia de "homem subterrâneo" legou a ficção européia moderna um dos seus principais arquétipos, encontrado também em Kafka, Hesse, Camus e Sartre: o anti-herói morbidamente obcecado com a sua própria impotência de lidar com a realidade que o cerca. Esta obra, publicada inicialmente na revista Epokha, editada por Dostoiévski e por seu irmão Mikhail, traz em si várias discussões filosóficas. Dividida em duas partes, é um autoflagelante monólogo no qual o narrador, um rebelde contrário ao materialismo e ao conformismo, discute sua visão negativa do mundo e aborda as principais questões do seu tempo, constituindo uma narrativa de uma intensidade incomum.

O livro reúne 21 ensaios de escritores e tradutores brasileiros convidados a se colocarem na posição de leitores e discutir sobre um autor que os tenha influenciado em seu estilo e produção. Ana Miranda, Bernardo Ajzenberg, Boris Schnaiderman, Cláudio Willer, Contardo Calligaris, Eric Nepomuceno, Julián Fuks, Juliano Garcia Pessanha, Leonardo Fróes, Luiz Ruffato, Lygia Fagundes Telles, Mamede Jarouche, Manuel da Costa Pinto, Marcelino Freire, Márcio Souza, Maria Esther Maciel, Nérida Piñon, Paulo Bezerra, Rodrigo

Lacerda, Sérgio Molina e Tiago Novaes dissertam respectivamente sobre os grandes autores Augusto dos Anjos, Philip Roth, Lev Tolstói, Hilda Hilst, Luiz Alfredo Garcia-Roza, Gabriel García Marquez, James Joyce, Franz Kafka, Virgínia Wolf, João Guimarães Rosa, Machado de Assis, os árabes de As mil e uma noites, Albert Camus, Manuel Bandeira, Inglês de Souza, Jorge Luis Borges, Juan Rulfo, Fiódor Dostoévsky, João Antônio, Miguel de Cervantes e Moacyr Scliar.

o mundo fora dos eixos

Prêmio Jabuti

Antígone de Sófocles

Cult

A leitura do intervalo

Iudaica brasiliensis, 1838-1992

Fiódor Dostoiévski (1821-1881) foi um menino inquieto, cujo sonho era ser escritor, mas por desejo paterno estudou engenharia. Sua vida foi turbulenta: conviveu com a epilepsia e o vício em jogo, trabalhou como jornalista, foi preso e condenado à morte e escreveu grandes obras como "Crime e castigo" e "Os irmãos Karamázov". Desde as suas primeiras aventuras literárias até o casamento com

Anna Grigórievna, mulher que lhe salvou a vida, tudo é ricamente retratado nesta tocante biografia.

o leitor insone

O ladrão honesto e outros contos

A.P.Tchekhov: Cartas para uma Poética

Notas do Subsolo

Fialho de Almeida

El payador y antología de poesía y prosa